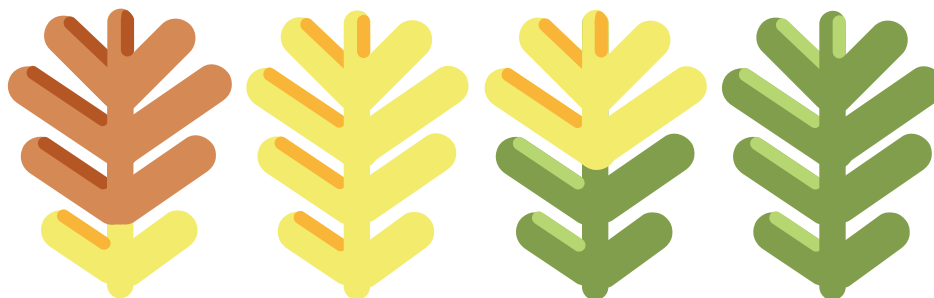


# RÃPSÓDIA



H O R A



V E R D E

Apoio:

PRÉMIOS BPI "la Caixa"

**SENIORES**

VENCEDOR 2020



Promotor:



Parceiro:



# RÃpsódia

## Objetivo

Conhecer a biodiversidade de rãs, sapos e relas que ocorrem no território. Estimular o sentido auditivo, explorando os sons ou a vocalização de cada espécie. Compreender a sua importância no ambiente e as ameaças que condicionam a sua sobrevivência.

## Duração

30 minutos.

## Público-alvo

Público sénior em geral. Adequado para pessoas com demência e portadores de deficiência intelectual e mobilidade reduzida.

## Material

- Smartphone ou computador com acesso à internet;
- Sons/vocalizações, fotografias das espécies e vídeo de hábitos alimentares disponíveis via e-mail Hora Verde;
- Colunas portáteis;
- Cartão com fita adesiva para simular textura da superfície da língua;
- Amostra de tecido de seda;
- Vídeo “origami de rã” disponível via e-mail Hora Verde.

## Procedimento

- Comunicar o tema da atividade;
- Incentivar a partilha de conhecimentos sobre sapos, rãs e relas;
- Ouvir as vocalizações das espécies, questionando se reconhecem ou se se lembram de as ouvir no campo;
- Comunicar a informação sobre a ecologia das espécies (ver texto com informações);
- Mostrar o vídeo sobre os hábitos alimentares;
- Incentivar o toque dos cartões com fita adesiva para que compreendam a textura da superfície da língua (ver texto);
- Incentivar o toque da amostra de tecido de seda para que compreendam a textura da pele de rãs e relas (ver texto);
- Finalizar a atividade com a criação de um origami de rã.

# Sobre sapos, rãs e relas...

## Dicas para distinguir:

**Repara na pele:** a dos sapos é geralmente rugosa e a das rãs e relas é lisa.

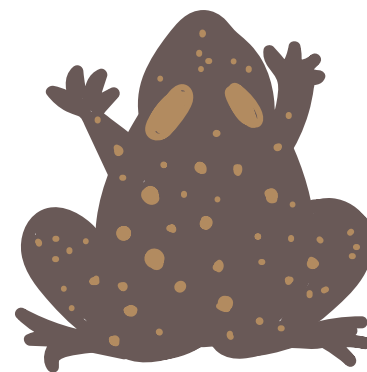
**Repara no tamanho:** geralmente os sapos são mais robustos. A rela é ainda mais pequena que a rã.

**Repara nas patas:** se for rela tem pequenas ventosas na ponta dos dedos para se agarrar bem à vegetação.

## Quantas espécies vivem por aqui?

No nosso território existem 5 espécies de sapos, 2 rãs e 1 rela (imagens no e-mail):

- Sapo-corredor;
- Sapo-de-unha-negra;
- Sapo-comum;
- Sapo-parteiro-comum;
- Sapinho-de-verrugas-verdes-lusitano;
- Rã-de-focinho-pontiagudo;
- Rã-verde;
- Rela-comum.



## Porque cantam?

Nas noites de primavera e verão podes assistir a uma verdadeira Rãpsódia no charco - um concerto a muitas vozes à luz das estrelas! Nesta altura, os machos enfiam-se dentro de água ou nas suas redondezas, enchem os sacos vocais (uma membrana da pele que funciona como um amplificador de som) e cantam para cortejar as fêmeas. Ao que parece, elas gostam mais dos machos de voz rouca e, preferencialmente, de grandes dimensões!

## Quando estão mais ativos?

A rã verde pode ser observada tanto de dia como de noite. Mas tens que estar bem atento, já que a cor da sua pele torna-a quase imperceptível no meio envolvente. Os outros descansam de dia, para evitar predadores, em ambientes húmidos, escondidos debaixo de troncos e pedras, em buracos que escavam, ou dentro de pequenas tocas de ratos e musaranhos. Ao crepúsculo e durante a noite podem ser observados, ora à procura de alimento, ora na viagem de regresso para os refúgios.



## Os linguarudos

Estes bichos são uns linguarudos! Não porque sejam maldizentes, mas porque têm uma língua enorme para capturar as presas! Há quem diga que a conseguem projetar a uma velocidade que excede os 4 km por segundo e alongá-la a quase um terço do comprimento do corpo!

Para além de grande, é muito pegajosa, semelhante a fita adesiva, conseguindo gerar uma força correspondente a três vezes o peso do corpo do animal! Estas características são essenciais para apanhar insetos velozes como as moscas, libelinhas e libélulas.

## Serão importantes?

Claro que o são! Os jardineiros e hortelãos sabem que podem beneficiar da sua ajuda no controle de pragas. Os sapos, por exemplo, adoram comer vermes, insetos e lesmas que destroem as culturas. Por isso, sapo por perto é sinal de boas colheitas!

## Quais os perigos que enfrentam?

Infelizmente, estes animais enfrentam vários perigos. Um deles é o desconhecimento. Há quem acredite que são venenosos ou que estão associados a bruxaria. Sabemos que nada disso é verdade: são completamente inofensivos e até podemos manuseá-los para os observar. A destruição do seu habitat (meio onde vivem), a poluição das águas e as alterações climáticas são ainda fatores de grande ameaça à sua sobrevivência.





## Saber mais

Répteis e Anfíbios do Parque Natural do Litoral Norte — Guia de Campo Fotográfico  
(Rui Lemos e Carlos Rio).

## Sugestão

Vem ouvir e conhecer estas espécies na Cidade

# Eu vi um sapo, trálalá... E tu?

Partilha nas tuas redes: #HoraVerde  
#associacaorioneiva #grassaantas  
#BancoBPI #FundlaCaixaBPI



[www.rioneiva.com](http://www.rioneiva.com)  
[geral@rioneiva.com](mailto:geral@rioneiva.com)

[www.grassa.pt](http://www.grassa.pt)  
[grassa.antas@hotmail.com](mailto:grassa.antas@hotmail.com)

